



LÉO SILVA

CLIPPING

The image features a dark, textured background that resembles a close-up of a rough surface, possibly soil or stone, with various shades of brown and black. The texture is uneven and granular. In the center of the image, the year "2017" is written in a clean, white, sans-serif font. The text is clearly legible against the dark, mottled background.

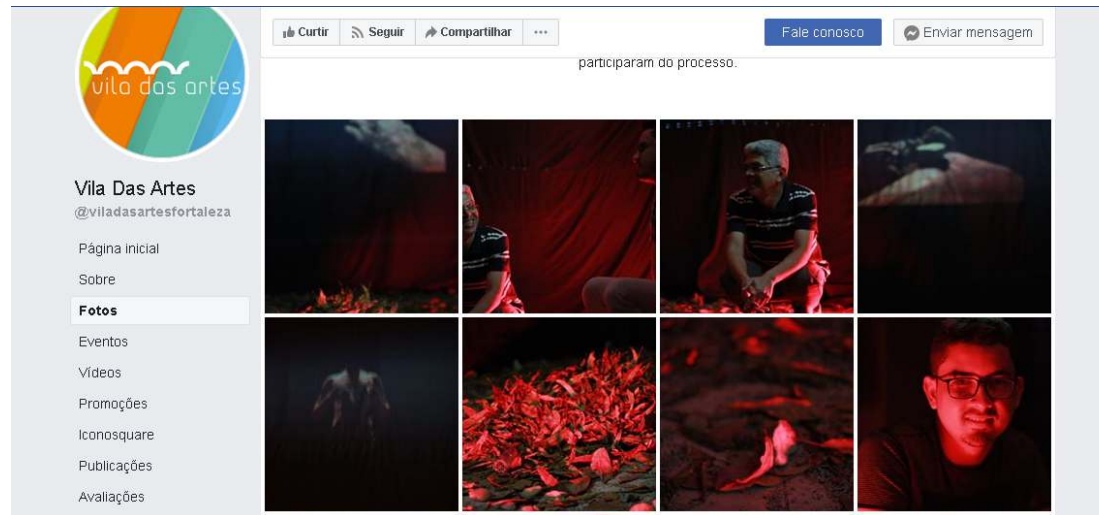
2017

# RELAMPEJOS - INSTALAÇÃO - ATELIÊ DE IMAGEM E CIDADE - CURSO DE REALIZAÇÃO EM AUDIOVISUAL DA VILA DAS ARTES



Já a video-instalação **Relampejo** traz o corpo como ponto de destaque. "Relampejos são forças intensivas que irradiam, intempestivamente, as potências sensíveis dos corpos. Relampejar como um modo de movimentar-se, transformando os gestos e os sentidos que possam resistir às capturas dos espectros policiais da cidade, onde não há mais o toque de recolher, mas o cruel recolhimento do toque", explicam os alunos.

<https://www.viladasartesfortaleza.com.br/blog/2017/04/05/sessao-de-filmes-no-cinema-do-dragao-fundacao-e-video-instalacoes-marcam-primeiros-trabalhos-dos-alunos-da-4a-turma-do-curso-de-realizacao-em-audiovisual/>

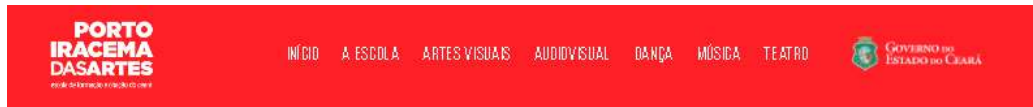


<https://www.facebook.com/pg/viladasartesfortaleza/photos/?tab=album&a>



<http://www.eiic.ufc.br/2018/mostravila>

# ISOLAMENTO COMPULSÓRIO - LABORATÓRIO DE ARTES VISUAIS - PORTO IRACEMA DAS ARTES



[Blog](#) [Sobre](#) [Contato](#)

Pelo tombamento da Colônia Antônio Justa



Começa a surgir um movimento em prol da memória da Colônia Antônio Justa, em Maracaniú

ARTISTAS PESQUISADORES



<http://www.labs.portoiracemadasartes.org.br/2017/isol>

Projeto "Isolamento Compulsório", dos artistas Virgínia Pinho e Léo Silva.



<http://www.portoiracemadasartes.org.br/5a-mopi-laboratorio-de-artes-visuais-com-a-finalizacao-dos-projetos-isolamento-compulsorio-e-sonho-causado-pelo-voo-de-uma-abelha-ao-redor-de-uma-roma-um-segundo-antes-de-acordar-1/>

The image shows a close-up of a dark, textured surface, likely soil or rock, with a mottled appearance of brown and black tones. The texture is uneven and granular. In the center of the image, the year "2018" is written in a clean, white, sans-serif font. The lighting is somewhat uneven, with a slightly brighter area around the text.

2018

# BANHO DE RUÍNAS - VIDEOARTE - 69º SALÃO DE ABRIL - CASA DO BARÃO DE CAMOCIM EM FORTALEZA-CE

O plano extra-Casa, não por acaso, tem plena relação com os posicionamentos políticos da classe artística, em especial aqueles ligados à ocupação e memória. "A questão das ruínas existe em várias instâncias do pensamento. Uma cidade, como Fortaleza, tem lugares desabando, pelo Centro inclusive", ilustrou. Neste sentido, o segundo andar do prédio guarda a videoarte Banho de Ruínas, de Léo Silva, que dialoga com as fotografias do Futuro em Ruínas, de Mariana Smith. "As coisas vão se encaixando. As ruínas dele tem a ver com as dela, que vão ter a ver com o trabalho do Weaver Lima (a intervenção Rastro) na Vila Vicentina. O artista se conecta com problemas da Cidade para trazê-los para cá. Esperamos que o Salão vá num crescendo, tenha receptividade de novas audiências. É uma forma de ocupar uma área importante da Cidade, entre outras que existem em processo de degradação", aponta.

<https://www.opovo.com.br/jornal/vidaearte/2018/05/69-salao-de-abril-reflete-sobre-a-cidade-politica-e-ocupacao.html>

No segundo andar, próximo às escadas, encontra-se a instalação de Léo Silva, "Banho de Ruínas". O trabalho fala sobre as ruínas do centro histórico de Maracanaú (CE), onde haviam antes edificações e lugares que contemplavam a memória afetiva dos habitantes. A obra conta com material audiovisual e com fragmentos de entulhos coletados nas imediações da exposição, apresentados no chão da Casa do Barão de Camocim.

<https://www.viladasartesfortaleza.com.br/blog/2018/06/11/alunos-de-audiovisual-da-vila-das-artes-expoem-no-69o-salao-de-abril/>

Quatro performances já integram a exposição do Salão de Abril nesta edição: a obra "Banho de Ruínas", de Léo Silva, videoarte em exibição no 2º andar da Casa do Barão de Camocim; "Para o Homem 'que Sugava o Espaço Exterior com os Olhos' II", de Nivardo Victoriano, realizada durante a abertura da exposição, em 26 de abril; "Sinfonia para um País Triste II", da artista Marina de Botas, realizada na quinta-feira (17/05); e "Fardos", de Jefferson Skorupski, apresentada na última sexta-feira (25/05). A programação das próximas ações pode ser conferida em [www.salaodeabril.com.br](http://www.salaodeabril.com.br).

<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/casa-do-barao-de-camocim-recebe-duas-performances-do-69-salao-de-abril-nesta-semana>



Imagem do catálogo do 69º Salão de Abril

# DRENAGEM - INSTALAÇÃO - ATELIÊ IMAGEM E ESPAÇO - CURSO DE REALIZAÇÃO EM AUDIOVISUAL DA VILA DAS ARTES



No primeiro momento do ateliê, a exposição, que ficará alocada nos jardins da Casa do Barão de Camocim, contará com seis trabalhos, que retratam a Fortaleza e suas multiplicidades. São eles: "Série Estandarte", de Clébson Oscar; "É Brinquedo que não tem", de Francisco Carneiro, Rodrigo Pedroza, Renata Feitosa, Felipe Camilo, Léo Silva e Fred Marques; "O Inacabado", de Lua Alencar e Tuan Fernandes, "Made In Fortaleza", de Renata Onofre; "Taboca De Caboclo", de Rodrigo Ferreira e Paolla Martins, e "Drenagem", de Léo Silva.

<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/69-salao-de-abril-recebe-exposicao-de-alunos-do-audiovisual-da-vila-das-artes>



The image features a dark, textured background that resembles a close-up of a rough surface, possibly soil or stone, with a mottled appearance of dark brown and black tones. The texture is uneven, with small pits and irregularities. In the center of the image, the year '2019' is written in a clean, white, sans-serif font. The text is clearly legible against the dark, grainy background.

2019

# AGUADÔ - EXPOSIÇÃO - TCC DO CURSO DE REALIZAÇÃO EM AUDIOVISUAL VILÀ DAS ARTES

EXPOSIÇÃO  
**AGUADÔ**  
DE LÉO SILVA

Abertura  
Dia 31 de janeiro às 19hs

Período de Visitação  
31 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 2019  
ter a sex - 9hs às 19hs  
sáb e dom - 13hs às 17hs

Local  
1º andar da Casa do Barão de Camocim  
Rua General Sampaio, 1632, Centro - Fortaleza-CE  
(em frente a Praça da Bandeira)  
entrada gratuita

apoio:  
CENTRO CULTURAL Casa do Barão de Camocim  
vila das artes  
INSTITUTO IRACEMA  
Prefeitura de Fortaleza  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA de Fortaleza

EXPOSIÇÃO  
**AGUADÔ**  
DE LÉO SILVA

**Conversa Aberta**  
com Sálvia Braga e Paulo Vitor

Dia 14.02.19 | 17:30h

Local  
1º andar da Casa do Barão de Camocim  
Rua General Sampaio, 1632  
Centro - Fortaleza-CE  
(em frente a Praça da Bandeira)

CENTRO CULTURAL Casa do Barão de Camocim  
vila das artes  
INSTITUTO IRACEMA  
Prefeitura de Fortaleza  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA de Fortaleza



**ENCERRAMENTO**

**DO CURSO DE REALIZAÇÃO EM AUDIOVISUAL DA VILA DAS ARTES**

**EXPOSIÇÃO**

# AGUADÔ

**ABERTURA**  
31 DE JANEIRO DE 2019, ÀS 19H

**VISITAÇÃO**  
TERÇA A SEXTA, 9H ÀS 19H  
SÁBADO E DOMINGO, 13H ÀS 17H

**CENTRO CULTURAL CASA DO BARÃO DE CAMOCIM**  
RUA GENERAL SAMPAIO 1632, CENTRO



O Centro Cultural Casa do Barão de Camocim recebe, nesta quinta-feira (31/01), a abertura da exposição "Aguadô", de Léo Silva, aluno da Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes. O evento de abertura tem início previsto para 19h.

A exposição é composta por trabalhos de vídeo, fotografia, documentos de arquivo, instalação e performance, com obras que relacionam o trabalho de entrega de água e sua comercialização na contemporaneidade. "Essa exposição, que é um trabalho de conclusão do curso de Realização em Audiovisual da Vila das Artes, também é um convite para que possamos sentir os trajetos da água e dos corpos que a carregam fora dos canos de uma atual colonização", explica Léo Silva.

A Vila das Artes e o Centro Cultural Casa do Barão de Camocim são equipamentos da Prefeitura de Fortaleza, coordenados pela Secretaria Municipal da Cultura de Fortaleza (Secultfor).

#### Curso de Audiovisual

Fundada em 2006, a Escola Pública de Audiovisual da Vila das Artes oferece gratuitamente o Curso de Realização em Audiovisual. A formação de dois anos tem carga horária de 1.700h/a, com a chancela de extensão certificada pelo curso de Cinema e Audiovisual do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (ICA/UFC). O curso é constituído por ciclos e cada um deles é composto por módulos, divididos nos seguintes eixos: histórico, teórico, linguagem, técnico, aproximativo e ateliê.

#### Serviço

Exposição Aguadô

Abertura: Quinta-feira (31/01)

Horário: 19h

Visitação: Terça a sexta, das 9h às 19h; sábado e domingo, das 13h às 17h

Local: Centro Cultural Casa do Barão de Camocim (Rua General Sampaio, 1632 – Centro)

<https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/centro-cultural-casa-do-barao-de-camocim-recebe-exposicao-aguado>

# EXPOSIÇÕES COLETIVAS - COLETIVO AVOANTES - MARACANAÚ-CE



<https://www.instagram.com/avoantes/>

**PROCURA**  
30.NOV - SÁB - 18:30H

**ENTRADA GRATUITA**  
[ ESTAREMOS PASSANDO O CHAPEU ]

**EXPOSIÇÃO:**

AMY SOUSA  
ANGÉLICA BATISTA  
ARNALDO MOURA  
JORDANA NASCIMENTO  
GERMANA CAVALCANTE  
LEO SILVA  
MATEUS OLIVEIRA  
SABRINA MORAES

**DJ:**

CAROL MENEZES

Realização: Apoio:

**AVOANTES**

Associação de Moradores  
do Novo Maracanãu  
Rua 10, 237, Novo Maracanãu.



<https://www.instagram.com/avoantes/>

# EXPOSIÇÃO GRANDE CIRCULAR - MUSEU E ARTE CONTEMPORANEA DO CEARA

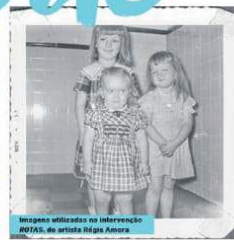
OPOVO  
FORTALEZA - CEARÁ SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 2017

EDIÇÃO ONYRIA MENEZES E MARCOS GONCALVES  
www.opovo.com.br/2017/12/07/

## vida & arte



RECORTES, por Léo Silva



Imagens utilizadas na intervenção **NOTAS**, de artista Régia Amorá

MUTAÇÕES ABRUPTAS, do artista Jonas Van



### FIQUE PERTO DAS SUAS

TERRAZTERRA, das Terrazas del Amor



JOÃO GABRIEL FREIX  
joaogabriel@opovo.com.br

Descontinuando um pensamento das artes visuais: o centro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC) resolve amanhã, 10, a abertura de nove exposições que compõem a programação respectiva de Férias no Dragão - Mirante das Artes. Entre algumas já apresentadas anteriormente e outras inéditas, as iniciativas atraem o público para discussões e reflexões sobre aspectos históricos, sociais e econômicos de Ceará em diálogo com questões contemporâneas. As exposições, que ficarão em funcionamento até dia 30, vão ocupar o Mirante de Arte Contemporânea (MAC), espaço externo do CDMAC. Espaço MAC, Natuária dos Mares e a Heliplataforma.

As exposições que abrem são: **Onze Breves** - do artista francês e cronista de cinema Pierre-Thomas; **Grande Circular**, de Isadora Bandeira; **Lên Dêta**, Ling Achille; **Lexus Diacrisis**, Daniel Tassi; **Terrazas del Amor** e **Wellington Cadeias**; **Jogos de Memória**, de Gustavo; **Colônia Oscar**, Luciano Tassinari; **Long Artista**, Josani Van; **Pitaco**, Ouzan; **Ritmo Arapó** e **Faltes Alvaraz**; **Desaparecidos**, de Rafael Vianna; **Final Caracol de Pizar**, de Luis Alvarez; **William Ferreira**; **Siguel Gomez**; **Osana Gomez**; **A Drogão da Fábula**; de Leão do Seixas; **De Ponto a Ponto**; de oti; **Colônia Modern**; **Folclore em Oca**; e a intervenção **Notas**, de Régia Amorá. Além dessas, o MAC também está em contato

com a exposição **Limbo de Cans**, realizada por Marília Oliveira, Régia Amorá e Thales Dias.

"O Mirante das Artes irá trazer em um único dia a abertura de várias exposições de artistas cearenses, ocupando espaço do Dragão do Mar. Dentro desse movimento, entre com a ideia, um trabalho de intervenção em um espaço externo. A partir de imagens fotográficas, vou apresentar narrativas que vão se modificando durante o dia", afirma Régia Amorá, que das quais vai apresentar. Não tem um único tema. É um espaço para a interação de artistas e público.

estilo muito precioso em citar a a construção de narrativa, que é que o público também se sente provocado a observar e modificar as narrativas do artista. Na abertura das exposições, Régia destaca que a arte é uma história - não é uma coleção de objetos - e que o público também se sente provocado a observar e modificar as narrativas do artista. Na abertura das exposições, Régia destaca que a arte é uma história - não é uma coleção de objetos - e que o público também se sente provocado a observar e modificar as narrativas do artista.



DEVOLVA do Espetáculo Sívico

**! PANORAMA** | Nove exposições de artistas cearenses abrem a partir de amanhã, 10, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, compondo programação de Férias no Dragão - Mirante das Artes

## EXPOSIÇÕES

## À VISTA

**O pensamento acontece a partir da circulação desses corpos e dos atravessamentos que produzimos com eles**

CLAUDIA RAUHA  
Artesista visual

non cararia, a pensar essa escrita por falar de uma لغة a partir da minha visão", explica o poeta e crítico de arte de poesia marginal. A gente se aproxima mais e surge a vontade de tocar pra frente e parreira como um projeto, conexão. O resultado apresentado no Dragão do Mar é a soma de parte de quê já foi feito e, ainda, de novas ideias e estruturas de outra pessoa. "Tanto as fotografias como as pessoas fazem do mesmo lugar, que é o público, valores de arte e de vida", afirma a poeta.

Entre as cinco exposições que abrem no MAC, uma delas é **Grande Circular**. "A circularidade tem a ver com a forma como nos movimentamos na Cidade, as rotas que fazemos, a parte de pontos corpos estranhos. O conceito do texto a arte, que de alguma forma, aproximamos em seu corpo como dualidade e interligação em sua arte, seja de serigrafia - no caso caso tratado, tem a base - resultou em trabalhos do Wellington Cadeias. Das Terrazas del Amor, estabelece a artista Isadora Bandeira. "O pensamento acontece a partir da circulação desses corpos e dos atravessamentos que produzimos com eles", afirma a artista. As imagens que são, fazemos entre corpos distantes: nossos corpos, nossa arte e nossa "Cidade", afirma a artista Isadora Bandeira, em parceria com Luana Tassinari, para a obra **Spectra** e "é uma proposição para o público pensar no entrelaçamento de corpos, idêntico, o corpo traçar", afirma.

Continua na pág. 12

**Exposições Férias no Dragão - Mirante das Artes**  
Quando: Abertura hoje, 10h, com performance de Marília Oliveira na intervenção **Notas** e início com 10h final.  
Onde: Dragão do Mar (na Rua Dragão do Mar II, Praia de Iracema).  
Visitação: até dia 30. Terça a sexta, de 9h às 16h; sábado e Domingo, de 14h às 16h; Grátis.

2020

# MATÉRIA COM O MEU TRABALHO EM RELAÇÃO A POÉTICA DA ÁGUA NAS ARTES - JORNAL O POVO.

2 *vida&arte* FORTALEZA, CEARÁ, DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 2020

OPOVO

DIA MUNDIAL DA ÁGUA | FONTE DE VIDA, PURIFICAÇÃO,  
BÊNÇÃOS E MISTÉRIOS, A ÁGUA É INSPIRAÇÃO,  
CAMINHO E TEMA DE OBRAS DE ARTE EM DIFERENTES  
LINGUAGENS E MÚLTIPLAS MENSAGENS

## MATÉRIA PRIMA, MATÉRIA VIVA



Pesquisa em desenvolvimento provisionalmente intitulada *Desaterramento*, de Bárbara Moira e Beatriz Almeida, reflete sobre a resistência da natureza à ação humana a partir das obras do novo Aterro da Praia de Iracema

BARBARA MOIRA E BEATRIZ ALMEIDA



THIAGO MATINE / SCULPTOR

**JOÃO GABRIEL TRÉZ**  
joaogabrieltréz@opovo.com.br

**O MAR COMO ELEMENTO CENTRAL** na Odisseia de Homero; as *Águas de Março* de Tom e Ellis; o "mar sonoro / mar sem fundo / mar sem fim" de Sophia de Mello Breyner Andresen; as *Lágrimas de São Pedro* do baiano Vinícius S.A.; o metafórico verso "O mar não se tingiu de vermelho / porque o sangue do Ceará / é azul" de Demócrito Rocha. A arte há muito encontra na água inspiração para obras de diferentes linguagens. As possibilidades de leituras e interpretações artísticas do elemento são, assim como ele próprio, múltiplas e incontáveis. Pensando nisso, o Vida&Arte procurou artistas com distintas bagagens e abordagens para refletir sobre as poéticas possíveis da água como potência artística.

Para o artista visual Léo Silva, o elemento surgiu inicialmente como memória. "A água me acompanha desde meu primeiro trabalho (*Banho de Ruínas*, 2018). Estava interessado em pensar a água em relação a como a cidade foi construída em torno de lagoas - Maracanã é o nome de uma lagoa", explica. "Em 2018, na Vila das Artes, comecei a pensar

em instalações sonoras. Acabo partindo para outras formas de ver e sentir a água", define. Entre trabalhos sonoros, estão *Drenagem* - instalação composta por canos de PVC fixados nas paredes do jardim da Casa do Barão de Camocim que, ao invés de água, escoavam memórias da edificação - e *20 Litros* - instalação composta por várias garrafas de água e paisagem sonora formada por discursos de entregadores de água.

"Como capturar a água para uma composição, algo que é tão fluido? Na minha poética, prefiro imaginá-la. Ela é sempre um porvir", estabelece o artista. No balé *Sagrada* (2011), da Escola de Dança e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca), a água surge fisicamente para agregar reflexões plásticas, conceituais e ambientais. "O espetáculo não fala sobre água, fala sobre vida", define Dora Andrade, diretora e coreógrafa da companhia. O balé traça percurso simbólico e histórico do desenvolvimento das formas de vida, começando pelas mais simples células que se desenvolvem até chegar ao ser humano para, "numa licença poética, a sequência da evolução do humano ser a iluminação, um corpo menos denso". Para tanto, eram trazidos 3 mil litros de água ao palco em determinado momento da



FERNANDO BRAGA





*Drangem*, de Léo Silva, consistia em canos que jorravam histórias da Casa do Barão de Cajacim em forma de discursos, ruídos e ambientações



*Balé Sagrada*, da Edisca, utiliza a água como elemento cênico e narrativo

## Á G U A

apresentação. "Todos os movimentos foram criados de forma que os bailarinos pudessem chutar a água e, com isso, expandi-los", exemplifica Dora.

Mais importante que a plasticidade, porém, era pensar a sustentabilidade desse uso. "Em todos os locais que apresentamos, a água foi reutilizada", garante a coreógrafa. Afinal, ao falar "da valorização e a preservação da vida no planeta", o espetáculo "não falava só sobre a vida humana, mas sobre todas as formas de vida", ressalta Dora. Também foi pelo viés ambiental que a fotógrafa Bárbara Moira, do **O POVO**, construiu obras artísticas em paralelo ao trabalho fotojornalístico. O Porto Itacema das Artes realizou em 2019 a *Mostra Poética da Água*, em parceria com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), para pensar diálogos entre arte e preservação de recursos. Neste contexto, Bárbara - que tem no histórico de formação um período voltado à Biologia - criou a instalação *Ouro de Tolo*, composta por um garrafão de água pintado de dourado posto em cima de um púlpito de veludo vermelho, para falar "sobre a mercantilização e sobre quem tem acesso a essa água-ouro", define a artista.

Mais recentemente, ela e a artista Beatriz Almeida se uniram para uma pesquisa artística, ainda em desenvolvimento, inspirada nas obras do novo Aterro da Praia de Itacema. Provisoriamente intitulada *Desaterramento*, ela reflete sobre a resistência da natureza à ação humana e traça paralelos com a resistência das mulheres. "A pesquisa surge pela necessidade de falar da questão ambiental, mas também da apropriação do homem sobre o corpo feminino e a arquitetura da Cidade, tornando-a fálca, opressora. O corpo feminino, o mar, a praia não conseguem se adaptar a essa arquitetura e querem encontrar outras maneiras de existir naquele espaço", interliga. "Não fala sobre se acostumar, mas sobre resistir num contexto de opressão e delimitação de poder", avança.

A resistência é também norte de uma pesquisa em desenvolvimento de Léo Silva. "Interessam-me narrativas de como a água é um processo de cura, ao mesmo tempo que destrói. Como 'desencaná-la' para processos de cura, fluidez, resistência", indaga. Na fotoperformance, o artista aparece em imagens inalando e banhando-se com chá de eucalipto nos arredores de uma fábrica de agrotóxicos no Parque Industrial de Maracanaú. "Sempre que falo de água, não separo da terra, do território, porque me interessa a política que se faz com ela, como ela é moeda para certo pensamento colonial, neoliberal", relaciona. O lado simbólico espiritual também encontra vazão em *Sagrada*. "A água foi usada também por esse sentido ligado à espiritualidade. A maioria dos ritos de iniciação, batismos católicos e evangélicos, tem a imersão na água e a gente usava a substância para falar de um corpo mais espiritual", metatiza Dora.



JACQUELINE PERES / DIVULGAÇÃO

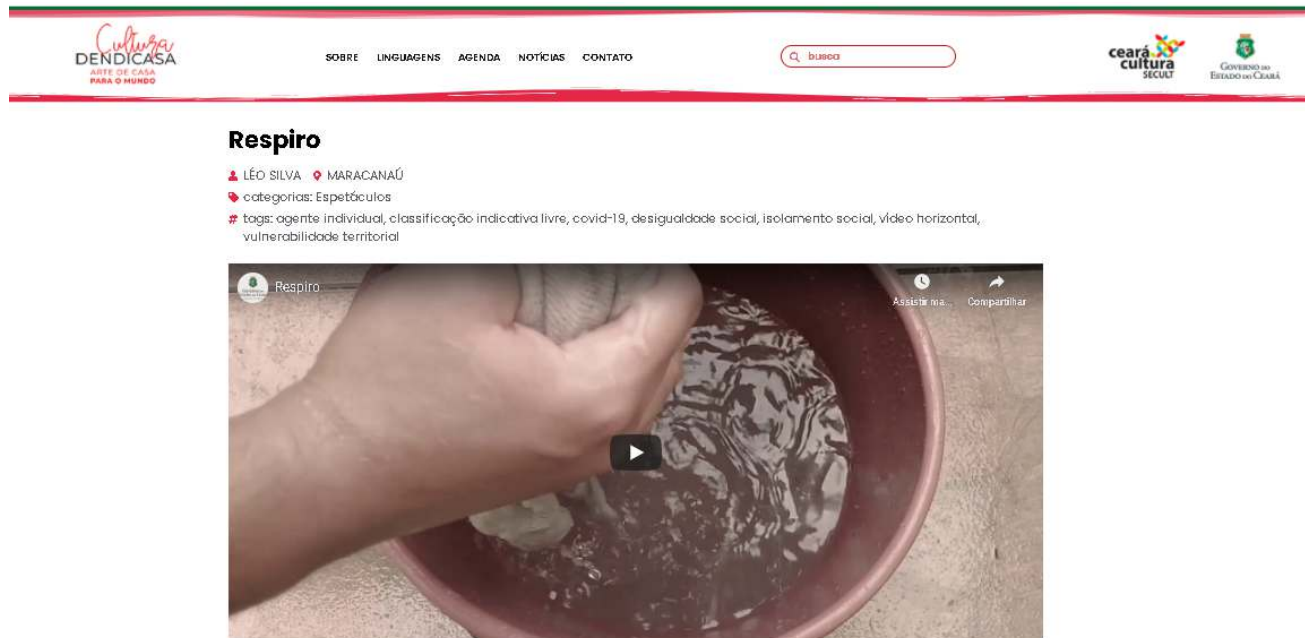
*20 litros*, instalação de Léo Silva, que dá protagonismo às memórias e histórias de carregadores de água de Maracanaú



LÉO SILVA / DIVULGAÇÃO

Fotoperformance *Balido*, de Léo Silva, aproxima o objeto cotidiano, usado comumente para carregar água, do termo pejorativo utilizado para tratar de homossexuais

# RESPIRO - AUDIOVISUAL - CULTURA DENDICASA - SECULT CE



The screenshot shows the top navigation bar of the website with the logo 'Cultura DENDICASA SITE DE CASA PARA O MUNDO' on the left, a search bar with the text 'busca', and logos for 'ceará cultura SECULT' and 'GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ' on the right. Below the navigation bar, the title 'Respiro' is displayed. Underneath the title, the artist's name 'LÉO SILVA' and location 'MARACANAÚ' are listed. The categories are 'Espetáculos' and the tags are 'agente individual, classificação indicativa livre, covid-19, desigualdade social, isolamento social, vídeo horizontal, vulnerabilidade territorial'. The main content is a video player showing a close-up of a hand holding a piece of fabric over a bowl of water. The video player has a play button in the center and controls for 'Assistir em...' and 'Compartilhar' in the top right corner.

## Respiro

A **vídeo-performance** do artista visual e pesquisador Léo Silva traz uma sinopse direta: "Mais um dia em busca de respiro". A obra dá sequência à pesquisa do artista de Maracanaú dedicada à poética da água na arte.

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/2020/06/03/confira-alguns-dos-projetos-que-compoem-a-plataforma-cultura-dendicasa--da-secult.html>

# GRUPO GARAJAL CONVIDA - LIVE SOBRE AS ARTES VISUAIS EM MARACANAÚ-CE

Colabore com o chapéu  
Link na Bio

Bate Papo  
17.06  
20hs

Jordana Nascimento

Léo Silva

GRUPO Garajal convida LIVE

@grupogarajal

# OFICINA EM ARTES VISUAIS - SESC CONVIDA - PLATAFORMA DIGITAL



**LIVE**

**27. agosto às 10h**  
(HORÁRIO DE BRASÍLIA)

SESC CULTURA

**CONVIDA**

O ARQUIVO EM IMERSÃO ARTÍSTICA  
COM LÉO SILVA (CE)  
OFICINA DE ARTES VISUAIS [LIVRE]




2021

# Pesquisa Linha Sul - Edital Arte Livre (Secult-CE)

**LINHA SUL**  
Pesquisa artística

Linha Sul é um projeto de pesquisa artística em relação as memórias, as sensações, os arquivos e as rotas dessa linha férrea que hoje funciona como metrô entre a capital Fortaleza e a cidade de Pacatuba, mas já se estendeu até a região do Cariri no estado do Ceará. Partindo da cidade de Maracanaú, localizada na região periférica e metropolitana de Fortaleza, este projeto busca trabalhar com as diferentes linhas de temporalidades e espacialidades que também nos atravessam em conjuntos habitacionais construídos a margem dessa linha sul e de um Parque Industrial.

Nessa condição, mais do que reiterar uma posição geográfica ou uma simples contraposição a(o) capital, nós estamos interessades em outras formas de conhecimento a partir de um trabalho com a oralidade, a fotografia, o vídeo, o som e o arquivo como forma de criação e fabulação de memórias corporificadas que possam resistir as capturas metropolitanas de lógica colonial-neoliberal que continua centralizando diversas instâncias da vida política, econômica, cultural e artística na e no capital. Diante dessas questões como criar imagens que fujam dessa linha dura de ferro? Quais materialidades podemos convocar nessa pesquisa artística? Como podemos mergulhar em diferentes temporalidades e espacialidades?

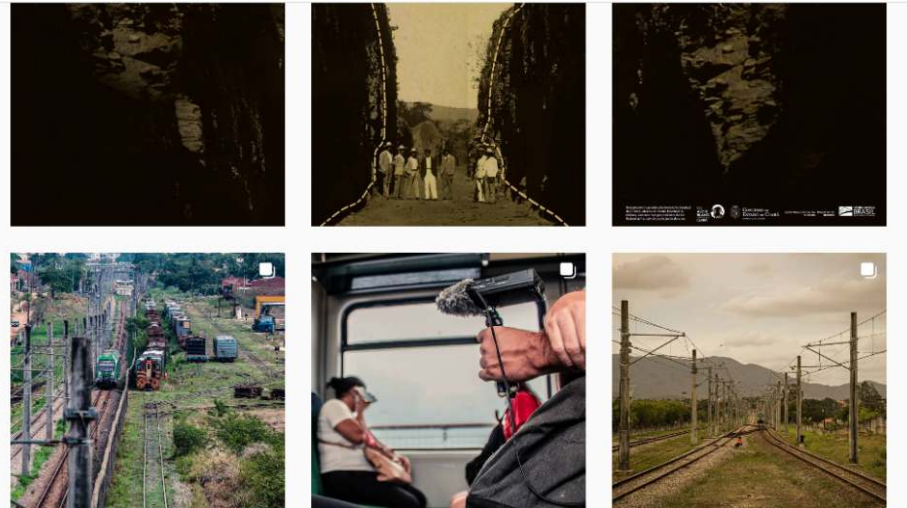


Instagram

🔍 Pesquisar

Entrar

Cadastre-se




<https://www.leo-silva.com/linha-sul>

# Temporada Formativa - Laboratório de Artes Visuais - Porto Iracema das Artes



8	<a href="#">on-256747597</a>	Débora Anacé	PA	Caucaia	10	Classificada
9	<a href="#">on-1283504852</a>	Ewa Niara	PA	Fortaleza	10	Classificada
10	<a href="#">on-421762783</a>	Francisco Aurélio De Souza Pereira	AC	Barbalha	10	Classificado
11	<a href="#">on-1872621173</a>	Tobias Vasconcelos	AC	Santana do Acaraú	10	Classificado
12	<a href="#">on-1943842265</a>	Karine Araujo Alves	PA	Fortaleza	10	Classificada
13	<a href="#">on-1088812126</a>	Anaya Okun	PA	Fortaleza	10	Classificada
14	<a href="#">on-261335729</a>	Renata Fortes Monte Franklin	AC	Fortaleza	10	Classificada
15	<a href="#">on-2035584350</a>	Vinicius Moreira Maia	PA	Fortaleza	10	Classificado
16	<a href="#">on-214941525</a>	Yuri Marrocos	AC	Caucaia	10	Classificado
17	<a href="#">on-385258357</a>	Léo Silva	PA	Maracanaú	10	Classificado
18	<a href="#">on-188597000</a>	Byya Kanindé	PA	Aratuba	10	Classificada
19	<a href="#">on-557942939</a>	Ana Lídia Rodrigues Lima	AC	Fortaleza	10	Classificada
20	<a href="#">on-1637658799</a>	Caju Lamberti	PA	Crato	10	Classificado
21	<a href="#">on-2139014095</a>	Filipe Alves	AC	Nova Olinda	9,5	Classificado
22	<a href="#">on-597602705</a>	Renata Andrade Frota	AC	Fortaleza	9,5	Classificado
23	<a href="#">on-2016064767</a>	José Bruno Silva Lima (fluxomarginal)	AC	Crato	9,0	Classificado





2022



# Programa de Residências e Intercâmbios do Porto Dragão



Fotos: Nayra Maria



**PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS E INTERCÂMBIOS**  
Centro Cultural Porto Dragão

**LISTA DE PESSOAS SELECIONADAS**  
Segunda edição do Programa de Residências e Intercâmbios

Amanda Monteiro Soares

Antonia Marília dos Santos Oliveira

Antônio Elionardo da Silva Saraiva

Bruna Lima Pessoa

# Curadoria da Mostra Ecologias - Telas Abertas - Vila das Artes

15 anos

escola de audiovisual vila das artes

INSTITUTO IRACEMA

Fortaleza PREFEITURA Cultura

## Telas abertas

Após os filmes, debates mediados pela curadoria Dias 09, 10, 22 e 29 de novembro, às 18h Vila das Artes (Rua 24 de Maio, 1221, Centro)

**MOSTRA ECOLOGIAS**  
Curadoria de Léo Silva

15 anos

escola de audiovisual vila das artes

INSTITUTO IRACEMA

Fortaleza PREFEITURA Cultura

## Telas abertas

**MOSTRA ECOLOGIAS**  
CURADORIA Léo Silva

**DIA 29/11, ÀS 18H**  
Sessão IV "Terra"

**Zona**  
de Leonardo Câmara e Ana Paula Vielra  
2018 / 9' / Livre

**Carvão para seus olhos tocarem**  
de Ruy César Campos  
2017 / 16' 10" / Livre

**Cava**  
de Juliane Peixoto e Rao Freitas  
2014 / 18' / Livre

**Rachos**  
de Léo Silva  
2019-2020 / 4' 17" / Livre

**Mianzi**  
de zwanga nyac e Léo Silva  
2022 / 8' 12" / Livre

**Paleonto**  
de Jefferson Santos  
2017 / 10' 18" / 18 anos

**Uru'ku**  
de Barbara Matias  
2019 / 9' 54"

**Taba dos Anacé**  
de Articulação da Juventude Anacé  
2019 / 24' 19" / Livre

**VILA DAS ARTES**  
Rua 24 de Maio, 1221 - Centro

# Exposição Individual Linha Sul - Centro Cultural Bom Jardim - Fortaleza-CE

O CCBJ, por meio do Núcleo de Articulação Técnica Especializada (NArTE/CCBJ) promoveu nesta terça-feira (22), mais uma edição do Cine NArTE com a exibição do filme "Extraordinário", falando sobre direito à educação. Já na quarta-feira (23), o programa Artes Visuais em Pauta promoveu a abertura da exposição "Linha Sul", do artista visual, realizador audiovisual, pesquisador e educador Léo Silva. A abertura contou com mediação do autor da exposição.



Na quinta-feira (24), o CCBJ, por meio do Núcleo de Articulação Técnica Especializada (NArTE/CCBJ), através do programa Andanças Comunitárias, realizou uma visita à Associação União dos Moradores do Bairro Canindezinho



## Exposição Coletiva “Se Arar” - Pinacoteca do Ceará

PINACOTECA DO CEARÁ

# SE ARAR

## COLETIVA DE ARTISTAS CEARENSES

**BONITO  
PRO  
S FLO  
R**

A partir de 3 dezembro  
de 2022

Quinta a sábado  
12h às 20h  
Domingo  
10h às 18h

Rua 24 de Maio s/n,  
Praça da Estação,  
Fortaleza-CE

CEARÁ  
Pinacoteca do Ceará

CEARÁ  
cultura  
2022

CEARÁ  
cultura  
2022

mirante



# Exposição Coletiva “Reflorestamento” Museu de Arte Contemporânea do Ceará



2023

# Performance Audiovisual com roda de conversa em parceria com zwanga nyack - Porto Dragão - Fortaleza-CE



PERFORMANCE + RODA DE CONVERSA

**GUIANÇA**  
com Zwanga Nyack e Léo Silva

14/01, sábado · às 19h  
Performance | 180 min | Livre  
📍Praça das Artes

ASSISTA +  
COMPARTILHE +  
VALORIZE +

INGRESSOS NO SYMPLA:  
[SYMPLA.COM.BR/PORTODRAGAO](https://symppla.com.br/portodragao)

INSTITUTO DRAGÃO DOMAR | HUB CULTURAL | PORTO DRAGÃO CENTRO CULTURAL | ceará 30 ANOS CULTURA SECULT | CEARÁ GOVERNO DO ESTADO



Fotos: Nayra Maria

Instagram: @hubportodragao

## Curso Virtual - Escola de Audiovisual Vila das Artes

**PROGRAMA DE FERIAS**  
ESCOLA PÚBLICA DE AUDIOVISUAL  
2023

escola de audiovisual vila das artes INSTITUTO IRACEMA Fortaleza PREFEITURA Cultura

Inscrições até  
**26 de janeiro**  
Pelo site  
www.  
viladasartesfortaleza  
.com.br

**COABITAÇÕES:  
ESTRATÉGIAS DE  
DESMETROPOLIZAÇÃO  
DO AUDIOVISUAL**  
COM **LÉO SILVA**  
Data: 30/01 a 01/02  
Horário: das 18h às 21h  
Local: Google Meet  
online  
**15 vagas**

Instagram: @viladasartesfortaleza



# Exposição Linha Sul - Casa de Saberes Cego Aderaldo - Temporada da Arte Cearense - Quixadá-CE



Instagram: @leossilvass



# Travessias - 74º Salão de Abril - Casa do Barão de Camocim - Fortaleza-CE

projetos  
selecionados

**JAMILLE QUEIROZ**  
Texto Têxtil

**JEAN DOS ANJOS**  
Macumba para Derrubar Fascista

**LÉO SILVA**  
Travessias

**LULY PINHEIRO**  
Manifesto para não esquecer

**M. DIAS PRETO**  
Um dia te mato dentro de mim

**MANUELLA PESSOA**  
Procura pelo afeto inexistente

FOR  
UNESCO  
CENTRO CULTURAL  
Casa do Barão  
de Camocim  
vila das artes  
INSTITUTO  
IRACEMA  
Fortaleza  
PREFEITURA  
Cultura



Instagram: @secultfor

# Trilhas - Museu da Imagem e do Som Chico Albuquerque - Fortaleza-CE



Instagram: @mis\_ceara

# Matéria sobre a obra Trilhas no site da Metrofor

ARTE E CULTURA

## Obra artística desenvolvida na Linha Sul do Metrofor é destaque no MIS até sexta-feira

9 DE AGOSTO DE 2023 - 12:42

Está aberta à visitação do público, no Museu da Imagem e do Som (MIS), a obra "Trilhas", de autoria de Léo Silva (@leossilvass), desenvolvida a partir do olhar do artista em seus deslocamentos na Linha Sul do Metrofor. "Trilhas" é uma obra audiovisual expandida com duas telas simultâneas, em looping. A produção tem como conceito exibir imagens de diferentes travellings, em slow motion, nos quais a mata emerge entre muros, residências, indústrias, trilhos e concretos.



DESTAQUES EM ARTE E CULTURA



24 DE MARÇO DE 2022

Estação Benfica sedia exposição sobre superação e os desafios trazidos pelo câncer



19 DE AGOSTO DE 2021

Metrofor lança exposição fotográfica nas estações José de Alencar e Benfica

# Coordenação Pedagógica - «Justa Imagem: Curso Livre de Vídeo» Instituto Antônio Justa - Maracanaú-CE



Instagram: @institutoantoniojusta

# Oficina - «Justa Imagem: Curso Livre de Vídeo Instituto Antônio Justa - Maracanaú-CE

**JUSTA**  
IMAGEM

CURSO LIVRE  
DE VÍDEO

**OFICINA**

**EMERGÊNCIAS VIDEOGRÁFICAS**

Dia 17 de julho • 18h

Sede Instituto Antônio Justa  
Av. Dos Funcionários, 277, Antônio Justa

**Léo Silva**

Artista visual, realizador  
audiovisual, pesquisador e  
educador.

REALIZAÇÃO

APOIO CULTURAL

Este projeto é apoiado pela  
Secretaria da Cultura do  
Estado do Ceará  
Lei nº 18.012 de 1º de abril de 2022

ceará  
cultura  
SECULT

CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CULTURA

# Rachos - Mostra do Filme Livre Centro Cultural Banco do Brasil - Rio de Janeiro

O QUE É MFL ▾ SELECIONADOS PROGRAMAÇÃO 2023 



### Programação

**Dia 18/09/2023** 🕒 **14:00**

Cabine Livre 4 - Léo	- Centro Cultural Banco do Brasil -	4
Silva	Cinema 2 -	min 

## Rachos

Diferentes rachaduras de temporalidades, imagens, paisagens, palavras e arquivos são sobrepostas nesse trabalho de vídeo filmado com um celular nos percursos que eu faço cotidianamente de metrô para a capital. São rachaduras físicas e subjetivas de uma condição de vida entre-lugares que evocam as memórias da terra e das migrações que se deram através de uma linha férrea, antes denominada Estrada de Ferro de Baturité, construída na segunda metade do século XIX com o trabalho escravizado de retirantes das secas no estado do Ceará.

- **Direção :** Léo Silva
- **Duração :** 4 min
- **Estado/Ano :** CE/2020
- **Classificação Indicativa :** Livre

- **Equipe :** Realização, produção, fotografia, som direto e montagem: Léo Silva



## CONTATOS

+5585981425806

silv4leo@gmail.com

@leossilvass

www.leo-silva.com